

CÂMARA DE VEREADORES
FREDERICO WESTPHALEN-RS
PROTOCOLO
DATA: 03/06/2025
HORÁRIO: H 10 MIN.
ARQUIVADO



Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA DE VEREADORES DE FREDERICO WESTPHALEN

DE 03/06/2025
SECRETÁRIO

MOÇÃO DE APLAUSOS 01/2025

Os Vereadores da Câmara Municipal de Frederico Westphalen-RS, signatários da presente, após os trâmites legais, com fulcro no art. 165 do Regimento Interno, requerem seja apresentado ao Plenário a presente a **MOÇÃO DE APLAUSOS A ETNIA POLONESA** pelos 150 anos de história e imigração para o Brasil.

JUSTIFICATIVA:

A história dos poloneses no Brasil se inicia em 1875, porém há registros da entrada de alguns poloneses em 1870, os quais já se encontravam na Serra Gaúcha. Os motivos da imigração polonesa são os mesmos dos demais grupos étnicos que vieram para o Brasil no período do Império, ou seja, o incentivo dos governos locais em motivar os devidos grupos que estavam passando por períodos de vulnerabilidade social e até mesmo fome por estarem sem terras suficientes para produzir, os poloneses desembarcaram primeiramente no porto do Rio de Janeiro, conforme registros encontrados no Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, sendo eles colocados em pousadas até o Estado definir as terras das quais os mesmos iriam ocupar.

Com o tempo os poloneses passaram a ocupar áreas no Paraná, sendo Curitiba a principal capital ocupada pela imigração polonesa. Registros históricos também apontam que os imigrantes poloneses foram o povo dos quais mais retornaram para sua terra natal (Polônia) devido a falta de assistência do governo da época, por conta da localização das terras doadas (sendo de mais difícil acesso), diferentes das demais etnias que tiveram boas localização de terras e aqui permaneceram.

Os poloneses ocuparam espaços no interior do Rio Grande do Sul como, por exemplo, nas cidades de Erechim, Áurea, Getúlio Vargas, Ijuí, Guarani das Missões e Serra, foi então a partir de 1917, quando ocorre a ocupação do noroeste do estado que os imigrantes poloneses vieram para Frederico Westphalen, Seberi, Alpestre, Planalto e outros espaços que configuram a região. Em Frederico Westphalen os poloneses estão fixados na Linha Getúlio Vargas, Santos

Assinatura



Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA DE VEREADORES DE FREDERICO WESTPHALEN

Anjos, Vila Carmo e na sede do município, uma característica da comunidade polonesa foi o preconceito ao chegarem nos locais e a fixação das famílias serem em núcleos de poloneses em locais de difícil acesso.

O escritor Edmundo Gardolinski na obra “Escolas da Colonização Polonesa” aborda a organização dos núcleos poloneses no Rio Grande do Sul que se estruturavam em torno da Escola da Igreja e do Salão de Festas, havia a necessidade da preservação da Fé, do estudo e da convivência comunitária.

No que tange ao estudo os poloneses escolhiam o mais letrado da comunidade para ensinar os demais, assim nos registros históricos de Frederico Westphalen como trás a historiadora Elenice Szatkoski e Celito Luft no Livro “Frederico Westphalen Comissão de Terras e Coronelismo” que o primeiro Professor da Vila Barril foi o Pedro Liskoski o qual alfabetizava crianças de todas as etnias.

Os poloneses sempre foram um povo unificado em torno do Catolicismo e isso justifica suportarem os desafios que a história impôs ao povo, inclusive, o povo polonês ajudou na construção da Catedral.

Durante o Estado Novo, no Governo de Getúlio Vargas ocorreu outro fluxo migratório devido ao período do Nazismo e a ocupação da Polônia. Muitos poloneses e judeus-poloneses vieram para o Brasil fugindo das perseguições de Hitler, bem como de polonesas que ao chegarem no Brasil foram exploradas e mantidas em cárceres privados vitimadas pela exploração sexual na época.

Atualmente, os poloneses que ingressaram no Brasil, em 1875, no século XIX, deixaram descendentes que já estão em terceira, quarta, quinta e sexta gerações os quais contribuíram para o desenvolvimento agrícola e das atividades urbanas como comércio, metalurgia, mecânica, construção civil entre outras. Todos os poloneses da nossa cidade e região tem um profundo orgulho da trajetória dos seus antepassados, dos desafios e seguem mantendo a cultura e a história do povo Polonês.



Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA DE VEREADORES DE FREDERICO WESTPHALEN

Diante do exposto, reconhecendo a grande história dos Imigrantes Poloneses, essa Casa Legislativa REQUER esta homenagem em forma de **MOÇÃO DE APLAUSOS**, como forma de expressar tamanho reconhecimento pela história e colaboração dessa etnia prestados em nossa comunidade.

Sala das Comissões da Câmara Municipal de Frederico Westphalen/RS, aos vinte dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco.

Ver. Adilson Severo

PSDB

Ver^a. Aline Ferrari Caeran

Progressistas

Ver. Alessandro Molossi

MDB

Ver. Belonir Vendruscolo

Progressistas

Ver. Ismael Cocco dos Santos

PDT

Ver. Leandro Mazzutti

PDT

Ver. Lídio Pedro Signori

MDB

Ver^a. Marizete Lourdes Frozzi

MDB

Ver. Marcos Ceratto Cerrutti

PL

Ver^a. Rubia Dall Pupo Maas

Progressistas

Ver. Inacio Roberto Panosso Junior

MDB